

Ata da quarta sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima quarta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 21 de março de 2017, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Gutembergue Girasol Guimarães. Presentes os demais edis: Marcos Rogério Ramello Gazeta, Rosemeire da Silva, Patrícia Aparecida Pacífico Soares, José Aparecido Borges da Silva, Antonio Pereira de Lima, Adilson Barbosa da Silva, Édipo Xavier Martins e Bruno Tikanori Sakata. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: Ofícios nº 74, 75 e 78/2017, todos do Chefe do Executivo em resposta aos Pedidos de Informação 01, 02 e 03/2017 respectivamente. Indicação nº 19/2017 de autoria do edil Bruno Tikanori Sakata, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para ver a possibilidade da condução que transporta os alunos da zona rural, buscar e levar os mesmos até próximo às suas residências. Faz uso da palavra o autor da mesma, dizendo que obteve esta informação através de alguns alunos da rede estadual, de que alguns alunos, a condução busca próximo às suas casas, enquanto outros, tem que esperar na estrada, longe de suas casas. Acho justo que haja tratamento igual para todos, buscando todos os alunos próximo de casa. O documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Pedido de Informação nº 04/2017, de autoria do edil Bruno Tikanori Sakata, solicitando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, informações sobre o conserto de alguns maquinários que se encontram quebrados no almoxarifado já há algum tempo. O autor do documento faz uso da palavra, dizendo que em visita ao Almoxarifado, constatou a existência de 3 máquinas importantes da frota do município, quebradas. Gostaria de saber se há previsão de conserto dessas máquinas que estão quebradas há bastante tempo, para que as mesmas possam ser utilizadas junto a frota municipal. O documento foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente franqueia a palavra para Tema Livre, fazendo uso da mesma o edil Marcos Rogério Ramello Gazeta, comentando que dia 08/03 esteve com o Prefeito em Brasília, onde tiveram duas reuniões muito importantes, não só para o município, mas também para toda a região. Uma delas, o nosso Prefeito, como Presidente da CIVAP, tentando reverter a situação do Hospital do Câncer de Assis que estaria prestes a ser descredenciado e conseqüentemente parar o atendimento. Conseguimos falar diretamente com o Ministro da Saúde, com ajuda o Deputado Walter Ihoshi, onde fomos muito bem atendidos e obtivemos uma resposta positiva do Ministro e acreditamos que vamos reverter a situação. Protocolamos também o pedido para incluir João Ramalho no Projeto Cidade Digital. Projeto muito importante para integração digital de nossa cidade, espero que também seremos atendidos. O edil comenta também sobre as festividades de comemoração dos 56 anos de emancipação política do município, destacando a trajetória desta conquista e a história bonita do desenvolvimento de nosso município. O edil comenta ainda, sobre a resposta do Executivo referente ao banquinho do castigo no Almoxarifado Municipal. O tal banquinho fica na sombra de uma árvore e com um bebedouro de água gelada ao lado. Será que isso é castigo? Quem me dera ter um castigo desses. É natural que se peça para os servidores ficarem em local de fácil acesso para quando necessitar do servidor fica fácil localizá-lo, caso contrário teria que ficar procurando o mesmo,

já que as dependências do almoxarifado são grandes. É correto que os servidores fiquem à disposição do chefe, cumpra com suas responsabilidades, afinal estão ali para servir e ficar à disposição durante o horário de trabalho. Não vejo nisso castigo algum. O edil cita ainda, uma metáfora em que os funcionários podem ser comparados à rosa e o repolho. O botão de rosa nasce fechado e aos poucos vai abrindo suas pétalas, desabrochando, e quanto mais abre, mais bonito e mais cheiroso ele fica, enquanto que o repolho, nasce com as folhas abertas e quando vai crescendo, vai se fechando, até tornar-se uma bola totalmente fechada, e com o passar do tempo apodrece exalando um cheiro horrível. Assim, há dois tipos de funcionários: Aquele que assume seu cargo, no começo, despreparado, tímido, porém aos poucos vai aprendendo, com vontade de crescer, ajudar os outros, se tornando um exemplo de servidor. Este pode ser comparado com a rosa. Outro, assume o cargo todo eufórico, querendo fazer tudo, ajuda a todos, porém com o passar do tempo, vai perdendo a vontade de trabalhar, não tem interesse em aprender nada de novo, sem nenhuma criatividade, se fecha em si como um repolho. Em seguida, faz uso da palavra o edil Bruno Tikanori Sakata, dizendo que aprendeu desde pequeno, que a gente só pode falar aquilo que a gente tem conhecimento e convivência. Pergunte aos funcionários se eles estão contentes com esta situação. Se fosse só um funcionário que estaria reclamando, tudo bem, mas são todos os funcionários. Quanto ao reajuste dos salários dos servidores, todas as cidades da região deram, porque só João Ramalho não pode dar? Se está sem dinheiro, porque fazer concurso para novas contratações? A seguir, faz uso da palavra a vereadora Patrícia Aparecida Pacifico Soares, dizendo que esteve no Almoxarifado e os funcionários que ficam sentados no tal banquinho são todos do partido contrário ao Prefeito. Os funcionários do partido do Prefeito não estão lá, estão trabalhando. Porque em vez de ficar sentados reclamando, não vão procurar o que fazer? Serviço não falta, falta é vontade de trabalhar! A seguir, o Presidente suspende a sessão para o Intervalo Regimental, retornando aos trabalhos e não havendo material da Ordem do Dia, franqueia a palavra para Explicação Pessoal e não havendo nenhum edil que quisesse fazer uso da mesma, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO